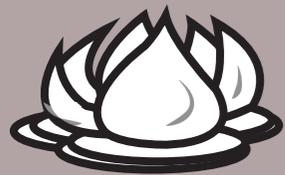




**Os Dez  
Mestres  
Primordiais**

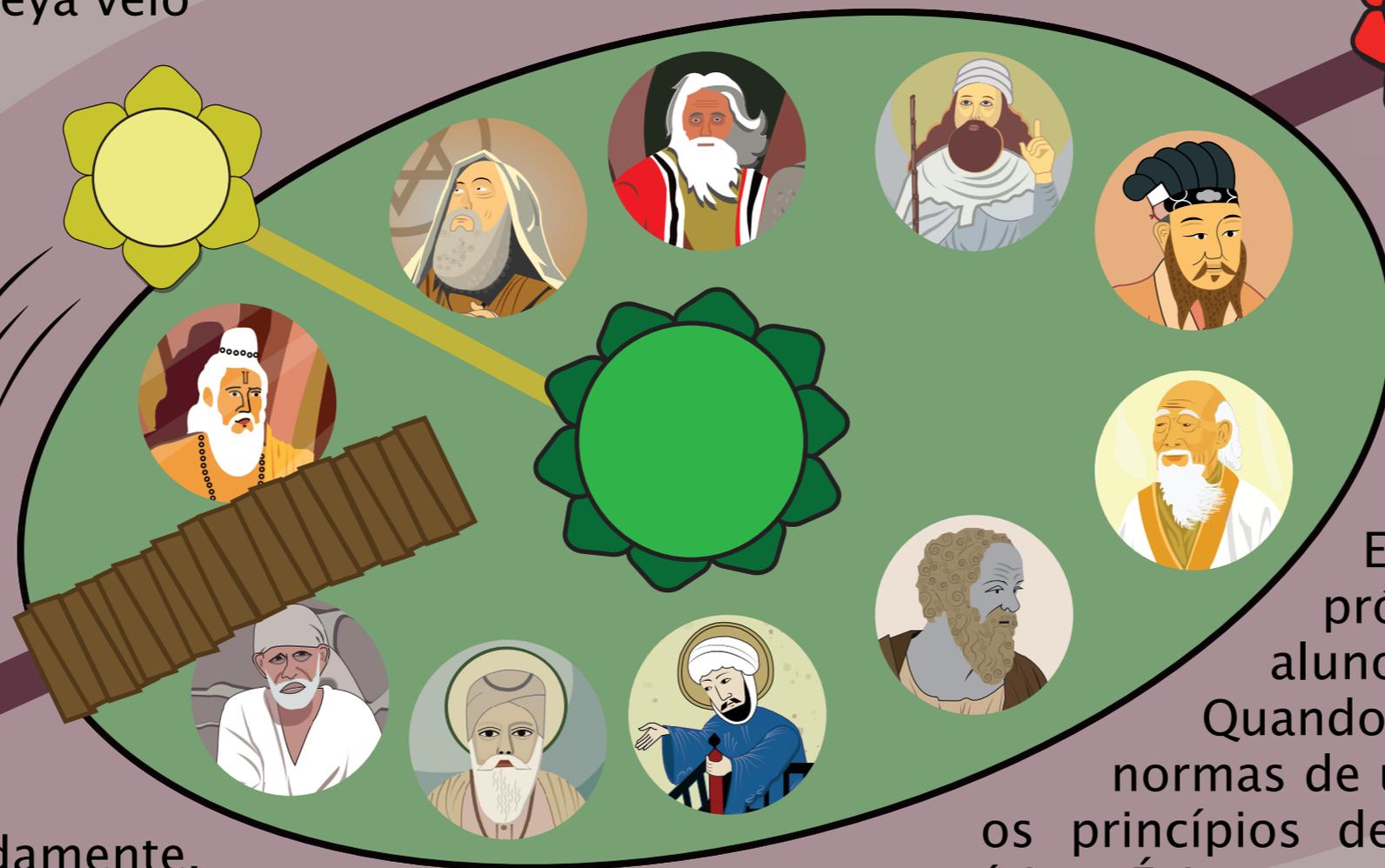
**Rafael Sol**



## Dedicado a Shri Mataji



Shri Adi Guru Dattatreya veio a este mundo muitas vezes, dez vezes, em diferentes encarnações. Ele veio para mudar o curso da humanidade e trazê-la de volta ao caminho de equilíbrio, em direção a justiça e espiritualidade.



Repetidamente, ele estabeleceu os valores do dharma, ou seja, o caminho a seguir para a ascensão espiritual dos seres humanos.

Devemos atravessar o primeiro estágio da jornada, do oceano das ilusões, através da meditação e do desapego. Então nos tornamos o nosso próprio professor e nosso próprio aluno.

Quando respeitamos o dharma, as normas de uma conduta divina, integramos os princípios de cidadania, respeito, moral e ética. É isso que nos torna bons amigos, bons filhos e bons pais.

# Raja Janaka

O Rei Janaka viveu a cerca de 5000 anos a.C., como rei em Mithila (hoje Janakpur). Ele era um grande cientista e um ser iluminado. Era o pai de Shri Sita, a esposa de Shri Rama.

Um dia, o rei Raja Janaka enviou uma mensagem ao seu povo: “Se há um grande sábio, seja rico ou pobre, muito educado ou não, se me pode ensinar o conhecimento do Eu, do meu Espírito, que ele se torne meu professor. Caso contrário, não quero vê-lo.”

Todos os estudiosos da época estavam assustados com estas palavras, à exceção de um jovem chamado Ashtavakra, que se dirigiu diretamente ao rei. Ashtavakra disse ao rei: “Primeiro, vamos a floresta, para um lugar puro. Em segundo lugar, apenas ouça-me falar, mas nem sequer pense sobre minhas palavras.”

Assim, foram sozinhos para a floresta e lá, o rei Janaka sentou-se perto do seu cavalo e permaneceu em silêncio, com os olhos fechados, sem se mexer. Ele não se mexeu mesmo quando os seus oficiais e ministros

vieram chamá-lo. Foi apenas quando Ashtavakra lhe chamou que ele se mexeu.

Ashtavakra disse-lhe: "Muitas pessoas vieram. Porque não respondeu às suas chamadas?" O rei disse: "Pensamentos, palavras e ações estão na minha cabeça, mas eu prometi não pensar. Por isso, antes de poder usar a minha cabeça, aguardo a vossa permissão. Que autoridade tenho eu para usar a minha cabeça sem a sua permissão?"

Ashtavakra disse então: " Você compreendeu o Espírito, ele não é os pensamentos na sua cabeça., mas está sempre presente em seu si, mesmo que não pense." Outro dia, um jovem sábio chamado Narada perguntou ao Rei Janaka, “Majestade, como é possível ser desapegado dos bens materiais quando vive no luxo?”

O Rei Janaka disse: "É muito simples. Vou dizer-te esta noite, mas antes disso, deves seguir-me para todo lado, segurando esta tigela de leite. Tenha cuidado para não derramar uma única gota!"

Narada fez o que lhe tinha sido dito, e seguiu o rei por toda a parte. Ao fim do dia, ele estava realmente exausto. “Por favor, ó grande rei Janaka, responda agora à minha pergunta. Eu não posso segui-lo para todo o lado e observar esta tigela de leite ao mesmo tempo.”

O rei Janaka perguntou então: “O que viu enquanto me seguia?”

“Nada mais que a tigela”, respondeu Narada, “Observei-a a toda a hora para não deixar o leite derramar.”

O rei exclamou: “Não viu a cerimónia dada em minha honra? Nem a dança? Será possível que não tenha visto nada?”

Narada disse: “Não, meu senhor. Não vi absolutamente nada. Eu estava olhando o leite.”

Então o rei Janaka respondeu: “Também nunca vejo nada. Coloco a minha atenção no meu Espírito, para não esquecer a minha verdadeira natureza, assim como você com o seu leite.”



# Abraão

Abraão viveu entre 1800 e 1600 a.C., e cresceu em Ur, na Mesopotâmia. Nós sabemos que sobre sua vida através das histórias contadas na Bíblia e no Alcorão.

Nessa época, as pessoas acreditavam nos ídolos, ofereciam-lhes sacrifícios e realizavam vários ritos primitivos. Apesar destas crenças, a fé sólida em um único Deus havia crescido em Abraão desde a infância.

Quando ele era muito jovem, enquanto procurava conhecer a origem da criação, procurou conselhos de seu pai. Ele, que trabalhava em uma loja onde os ídolos eram vendidos, respondeu imediatamente, “Foi este ídolo que criou o mundo.” Abraão não acreditou naquilo. Ele então perguntou a seu tio, que lhe disse: "Foi a Lua e as estrelas que criaram o mundo". Abraão ainda não estava convencido, porque sentia que um Ser todo-poderoso no céu poderia ter criado o mundo: Yahweh.

E um dia, finalmente, Deus falou com ele: “Deixe seu país, seu povo, seus pais e casa e vá para o país que eu lhe mostrarei. Eu farei de vocês uma grande nação e Eu vos abençoarei. Farei seu nome grande, e você será uma bênção. Eu abençoarei aqueles que lhe abençoarem. Eu amaldiçoarei aqueles que o amaldiçoarem. E todos os povos da terra serão abençoados em você.” Assim, Abraão foi com sua esposa e sobrinho Lot para a terra prometida de Canaã (localizada em Israel atualmente). Quando foi declarado um período de fome, ele e sua esposa foram para o Egito, onde viveram por alguns anos antes de voltar para a terra de Canaã.

O tempo passava, mas Abraão e Sara ainda não tinham tido filhos. Agora eles eram velhos. Por isso, eles decidiram ter um criado, Hagar, que deu a Abraão um filho chamado Ismael (reconhecido como um dos patriarcas da religião islâmica).

Entretanto, apesar de Sara ter mais de 80 anos de idade, Deus lhe havia prometido um criança, e a criança finalmente chegou. Ele se chamava Isaac.

Mas Deus testou a fé de Abraão. Ele pediu-lhe que sacrificasse seu amado filho Isaac, matando-o para provar seu amor. O fiel Abraão aceitou. Ele estava prestes a matar seu filho, quando um Anjo de Deus parou seu braço no mesmo instante. Abraão morreu com a idade de 175 anos.



# Moisés

A vida de Moisés, nascido em 1300 a.C., encontra-se na Bíblia. Naquela época, em seu reinado, um faraó egípcio havia ordenado que todos os meninos com menos de dois anos se afogados no rio Nilo, pois tinha sido profetizado que um deles o derrotaria. Para salvar Moisés, sua mãe colocou ele em uma pequena cesta à deriva no Nilo. Ele foi pego em segredo pela filha do faraó e cresceu na corte do Egito.

Um dia, Moisés descobriu que não era egípcio, mas hebreu. Os hebreus eram agora escravos. Ele matou um guarda egípcio enquanto tentava salvar um escravo hebreu. Então, ele fugiu do Egito e foi para Midian, onde encontrou refúgio na tribo do sacerdote, Jethro. Ele casou-se com a filha do sacerdote, Sefora.

Muitos anos depois, Deus veio falar com ele para dizer-lhe que ele seria Seu mensageiro para salvar o povo hebreu da escravidão no Egito.

Moisés agora tinha o poder de fazer milagres. Ele foi até o faraó e pediu-lhe que deixasse o povo hebreu ir. É claro que o faraó recusou. Então, Moisés, para convencer o faraó da existência de Deus e de Seu Poder, amaldiçoou a terra do Egito e lançou dez pragas. Mas o faraó, que acreditava ser um deus vivo, não quis saber de nada. Finalmente, na décima praga, ele permitiu que os hebreus fossem libertos.

Quando o povo chegou ao Mar Vermelho, o faraó realizou uma última tentativa de atacar Moisés e os hebreus. Eles foram perseguidos pelo exército egípcio e bloqueados pelo mar. Portanto, Deus então manifestou Sua onipotência e permitiu que Moisés separasse as águas criando uma passagem para que eles pudessem atravessar o mar em terra firme.

Depois de escapar do Egito, os hebreus partiram em busca da Terra Prometida, durante um longo tempo de peregrinação que diz-se ter durado cerca de 40 anos. Moisés deu a seu povo uma longa lista de leis para ajudá-los a levar uma vida social saudável e moral. Entre estas instruções que ele recebeu de Deus no Monte Sinai os Dez Mandamentos. Moisés morreu, antes de chegar à Terra Prometida, aos 120 anos de idade.



# Zaratustra ou Zoroastro

Zoroastro nasceu na Pérsia (Irã) em 630 a.C. Ele foi um menino enérgico e muito inteligente. Aos 30 anos de idade, ele foi buscar água no rio. Quando ele entrou na água, Vohu Mana, o anjo do Bom Espírito, apareceu-lhe e permitiu que ele visse a Luz Divina de Deus, Ahura Mazda.

Deslumbrado, Zoroastro começou a pregar na capital de seu país alguns anos depois de sua visão. Existe apenas um Deus onipresente e eterno, Ahura Mazda, que é bom e que é Luz.

Mas o povo não o ouvia, e os sacerdotes rejeitaram violentamente sua mensagem. Então, ele decidiu ir para outros países, acompanhado por apenas 23 companheiros.

Um dia, aos 42 anos de idade, Zoroastro e seus companheiros ouviram falar do rei de um país vizinho. O rei Vishtaspa, que foi dito ser sábio e justo.

Quando chegaram ao tribunal do rei Vishtaspa, o rei concedeu a Zoroastro uma audiência e o testou para ver se ele era realmente um sábio.

“Por que você quer adquirir conhecimento?” o rei perguntou. Zoroastro disse a ele, “Para para adquirir o conhecimento de prestar homenagem a Deus. Meditarei, tanto quanto puder, para buscar retidão.”

“E como você vai lutar contra as pessoas más?” perguntou o rei. Zoroastro disse, “Há apenas uma maneira de superar o mal, isto é, aumentar o Bem. Só há uma maneira de eliminar a escuridão, isto é, espalhando a Luz.”

O rei Vishtaspa queria saber mais. Ele perguntou, “E como um único Deus vai ajudar você?”

Zoroastro ficou muito feliz em explicar como rezar para o Deus Criador: “Sábio Senhor, cumpra o desejo daqueles que são justos e que respeitam sinceramente os princípios da retidão e bom espírito. Pois eu sei que você sempre responde às canções de amor buscando uma recompensa.”

“O rei estava convencido e adotou esta nova religião de um único e bom Deus. A partir daquele dia, Zoroastro estava livre para propagar seus ensinamentos naquele país e em países vizinhos. Os ensinamentos de Zoroastro chegaram até nós através de canções chamado “gathas”.



# Confúcio

Confúcio nasceu na província de Lu, na China, em 551 a.C., em uma família aristocrática, mas pobre. Aos três anos, seu pai morreu, e sua mãe o criou e o incentivou a estudar quando ele fez 15 anos. Mas sua mãe morreu quando ele tinha 23 anos, o que o obrigou a desistir de trabalhar na corte de sua província, porque ele teve que seguir o luto tradicional que durou três anos. Ele retornou, portanto, ao estudo de ritos e textos antigos.

Naquela época, a corrupção e a guerra reinavam na China. Para mudar a sociedade, ele decidiu ensinar valores tradicionais, porque ele acreditava que a educação poderia transformar as pessoas. Estudantes começaram a se reunir em torno dele. Então o soberano de Lu foi para o exílio, e Confúcio também deixou o país. Foi somente aos 50 anos de idade que ele pôde retornar. Ele então se tornou o Ministro da Justiça e conselheiro do Príncipe de Lu.

Entretanto, este sucesso provocou ciúmes e hostilidade de outras pessoas no tribunal do rei. Aos 56 anos de idade, Confúcio foi mais uma vez obrigado a resignar de seu posto. Além disso, de lugar em lugar que fosse, de príncipes em príncipes, ninguém queria ouvir falar sobre educação. Então, ele partiu, acompanhado por seus alunos.

Dia após dia, ele melhorava seus ensinamentos. Ele criou o exemplo do homem honesto. “O homem honesto”, disse ele, “não é um santo. Os santos nascem e permanecem santos, enquanto o homem honesto torna-se um santo pelo estudo e pela autodisciplina. Um homem de qualidade melhora sua educação através da observação de ritos tradicionais.”

Ele também queria transmitir a idéia de equilíbrio, do meio-termo para alcançar a felicidade. “O Meio é o que não se inclina para nenhum extremo; reconhecer o que é extremo é conhecer o Meio como um ponto de equilíbrio.”

“O equilíbrio é a lei do Céu. Consegui-lo é a regra de vida para o homem honesto... Alguns alcançam o equilíbrio em um único golpe e outros em 100 golpes. Alguns atingem o equilíbrio em 10 golpes e outros em 1000 golpes. Esta é uma regra da vida que certamente é acessível ao ser humano. O ignorante pode, portanto, tornar-se inteligente e o fraco forte.”

“Respeitar os princípios da natureza de seu Si é aproximar-se da harmonia. E para isso, você tem que agir para com os outros como você gostaria que outros agissem para com você.”

Sete dias antes de morrer, em 479 a.C., ele teve um sonho premonitório de sua morte. Sua única preocupação era que ele não tinha convencido os príncipes. Entretanto, mais tarde, seus ensinamentos foram profundamente influenciadores da cultura e civilização da China, Coréia, Japão e Vietnã.



# Lao Tsé ou Lao Zi

Lao Tsé nasceu por volta de 500 ou 600 a.C. na China. Quem era ele realmente? Não sabemos, mas o seu nome é um título honorário que significa Venerável Mestre.

Aos 160 anos de idade, cansado de ver os habitantes da cidade viverem sem respeito e sem moral, partiu para um retiro espiritual no oeste da China. Quando chegou ao portão ocidental de uma pequena cidade, foi reconhecido por um guarda que lhe pediu imediatamente que o instrísse. "Ó nobre mestre, dai-me um testemunho da vossa sabedoria".

Lao Tsé disse: "Aquele que sabe não prega; aquele que prega não sabe". O guarda respondeu então: "Mas como é que vou aprender?"

Lao Tzu disse: "Vou falar-te do Caminho e da Virtude, que são os verdadeiros mestres do homem nobre. Eu chamo-lhe Tao. Mas o Tao de que podemos falar não é o Tao eterno".

"Então mostra-me, ó mestre, como encontrar a sabedoria", implorou o guarda, ajoelhado.

"Parem de pensar, e será o fim das vossas preocupações. Que diferença há entre sim ou não? Que diferença há entre o sucesso e o fracasso? Devemos estimar o que os outros pensam e evitar o que os outros evitam?" Respondeu o mestre.

"É um pouco difícil de compreender. Quem devo seguir?"

Então Lao Tsé explicou: "A natureza não tem desejo; sem desejo, o coração acalma-se; desta forma, todos ficam calmos... Um vento forte nunca dura muito, nem a chuva forte. Se os males da natureza não duram, por que deveriam os males do homem durar?"

"Portanto, não se deve amar para não sofrer", respondeu o guarda.

"Não", disse Lao Tsé, "a compaixão é a melhor arma e a melhor defesa". Se quiser estabelecer a harmonia, a compaixão deve rodeá-lo como uma fortaleza. Dê amor ao ódio."

Aqui está a origem lendária de Tao Te Ching, o grande livro do Caminho e da Virtude. É uma colecção de poemas escritos em língua chinesa clássica, com rimas e versos curtos para o ritmo.

O Tao é o Absoluto, a união dos opostos, a união do ser e do não ser, dos princípios masculinos e femininos, da luz e da sombra, da força e da fraqueza. Estas oposições são representadas por Yin e Yang: Yin é o feminino, o lado intuitivo e sensível, enquanto Yang é o masculino, o lado racional. O Tao é a união harmoniosa das duas partes. Se Confúcio queria mudar a sociedade através da educação, Lao Tsé queria que as pessoas mudassem a si mesmas. Estes são os dois aspectos internos e externos que a humanidade deve desenvolver, e para mudar, é preciso tomar consciência desta energia feminina universal que criou o mundo, o Tao.



# Sócrates

Sócrates nasceu por volta de 470 a.C., provavelmente em maio, próximo de Atenas na Grécia. Veio de uma família rica, o que lhe permitiu estudar filosofia. Serviu no exército de Atenas e lutou em duas batalhas. Sócrates era muito forte e muito corajoso, e foi por isso que fez parte da elite dos soldados.

Aos 35 anos, começou a ensinar: na rua, em ginásios, estádios, lojas... a todos aqueles que queriam falar com ele. A filosofia para ele era um modo de vida. Caminhava pelas ruas de Atenas vestido de forma simples, sem sapatos, e falava com todos.

"Venho entre vós, jovens e velhos, para tentar convencê-los de que não se deve preocupar-se com a riqueza, ou qualquer outra coisa, mas apenas com a sua alma, para que esta se torne tão boa quanto possível. A virtude não vem da riqueza, mas da própria virtude vem a riqueza e todos os benefícios para as pessoas, tanto na vida privada como na vida pública".

Por vezes podia permanecer de pé e imóvel durante várias horas. Esta era a sua forma de praticar a meditação, chamada "diálogo consigo mesmo", um método dos filósofos da Antiguidade.

Mais tarde, casou com Xanthippe aos 50 anos de idade e eles tiveram três filhos. Como ele ainda não era atraído pela riqueza, luxo e conforto, continuou a dar as suas lições de graça, mesmo que os seus alunos fossem muitas vezes muito ricos.

"O desejo de posses é a causa de todas as guerras, desentendimentos, batalhas. É o corpo que os criam por causa das suas paixões. E se estamos ocupados em confiscar riquezas, é o corpo de quem somos escravos".

O seu sucesso atraiu os ciúmes daqueles que venderam as suas habilidades por um preço muito elevado. Aos 70 anos de idade, três pessoas julgaram-no e acusaram-no de "não reconhecer os mesmos deuses do Estado, de introduzir novas divindades e de corromper a juventude".

No entanto, os seus verdadeiros motivos eram de natureza política. Ele foi condenado à morte por beber um veneno chamado cicuta. Recusou a ajuda dos seus amigos que queriam que ele fugisse.

Porque é que Sócrates aceitou o seu julgamento? Sócrates não tinha medo da morte porque sabia que a alma era imortal.

"A alma de qualquer pessoa que sinta dor intensa ou prazer acredita que o que causou esta intensa emoção é a única realidade, real e óbvia, quando este não é de todo o caso". Ele tinha vivido em retidão e queria morrer em retidão. Ele acreditava que a filosofia é uma forma espiritual de viver em harmonia com a virtude.

Alguns dias após a sua morte, os atenienses arrependeram-se e lamentaram, fecharam escolas e teatros e condenaram os seus acusadores.



# Profeta Maomé

Maomé (ou Muhammad) nasceu provavelmente em 570, na cidade árabe de Meca. Pertencia a uma das grandes famílias nobres, os Hashim Banu, mas ele próprio não era muito rico. Maomé perdeu a sua mãe aos 8 anos de idade e foi criado pelo seu tio.

Tornou-se um condutor de caravanas. Depois, aos 25 anos, casou com Khadija, uma mulher rica e mais velha que tinha sido divorciada e era então viúva. Foram felizes durante 25 anos e tiveram 6 filhos, mas apenas quatro filhas sobreviveram. Entre elas estava a jovem Fátima Zahra.

Um dia, em 610, quando Muhammad tinha 40 anos, recebeu uma primeira Revelação do Arcanjo Gabriel chamada Jibril, na caverna de Hira, onde ia meditar. Deus, ou Alá, ditou-lhe assim os versículos do Alcorão durante 25 anos.

No início, as pessoas tinham de se esconder para praticar os seus ensinamentos. Khadija foi a primeira

pessoa a aceitar o Islã, e durante os primeiros três anos, apenas os seus parentes souberam.

Maomé falou de uma religião dedicada ao culto exclusivo do único e indivisível Deus da Bíblia revelado por Abraão. De fato, o Alcorão elogia os méritos de Abraão, Moisés e Jesus. Maria, ou Maryam, é chamada "Nossa Senhora" ou "Sayyidunâ" pelos muçulmanos.

"Alá escolheu Maria dentre todas as mulheres da criação". (Lembre-se) quando os Anjos disseram: 'O Maria, certamente Deus colocou-a acima de todas as mulheres do mundo (Alcorão Surah 3-42). Maria é mencionada 34 vezes no Alcorão, muito mais vezes do que em todo o Novo Testamento. Ela tem um surah inteiro, Surah 19.

No entanto, o governo no poder não gostou da ideia de um único Deus compassivo, porque eles lucravam com os ídolos. Então, em 619, com a morte do seu tio e da sua esposa Khadija, Maomé perdeu os seus dois preciosos apoios na cidade de Meca e foi obrigado a fugir pela primeira vez para não ser morto. Mais tarde

regressou a Meca; mas em 622, os muçulmanos tiveram de emigrar para Medina. Este movimento, chamado Hegira, marcou o ano 0 do calendário muçulmano. Era o início de um período de guerras.

Em Janeiro de 630, o Profeta Maomé conquistou Meca com um exército de dez mil fiéis, sem oposição dos seus habitantes. Dois anos mais tarde, ele morreu em Medina.

Maomé, tendo sido pobre embora de linhagem nobre, não sabia ler nem escrever. Foi 40 anos após a sua morte que o Alcorão foi editado pelo mesmo homem que tinha matado Hazrat Ali, o genro e primo do Profeta, e o marido da sua filha, Fatima Zahra, que depois teve os seus dois filhos, Hassan e Hussein, assassinados.

O "haddith sagrado" são as palavras do Profeta ou Suna. Elas foram compiladas mais de 150 anos após a sua morte. Estes são conselhos sobre como viver de acordo com os princípios morais de Alá: "Deus é misericordioso para com aqueles que são misericordiosos para com os outros". (Haddith do Profeta)



# Guru Nanak

Guru Nanak nasceu em 1469 no atual Punjab, no Paquistão, perto de Lahore. Muito cedo, Nanak recebeu uma educação literária, aprendendo sânscrito e persa. Uma criança precoce, era um sonhador natural, para desespero do seu pai. Várias histórias mostram que o seu pai estava tentando voltar a atenção do seu filho para os assuntos mundanos.

Uma vez, o seu pai, Kalou, pediu-lhe para trabalhar nas suas terras, mas em vez disso, Nanak meditou nos campos.

"Você é preguiçoso, Nanak", disse o seu pai. Guru Nanak respondeu: "Eu não sou preguiçoso. Estou ocupado cuidando dos meus próprios campos".

"Onde estão então os seus campos?" perguntou Kalou. Guru Nanak respondeu: "O meu corpo é um campo, a minha mente é o lavrador, a virtude é a cultura, a modéstia é água para irrigação. Eu semeei a terra com a semente do nome sagrado do Senhor. A satisfação é a grade do meu campo. A humildade é o limite.

As sementes irão germinar numa boa colheita com amor e devoção. Feliz é a casa que lucra com uma tal colheita!"

Guru Nanak casou com Mata Sulakhni, e eles tiveram dois filhos. Ele dedicou-se à sua família durante alguns anos, e depois as pessoas começaram a reconhecer as suas qualidades divinas. Foi encorajado a viajar e foi-lhe dado apoio material para o fazer.

Com cerca de 30 anos de idade, partiu para longas viagens à Índia e mais além, para Medina, Turquia e Arábia. Falou com todas as pessoas, sem distinção de categoria ou casta, para passar a mensagem de amor de Deus. Compreendeu que não havia nem hindus nem muçulmanos, apenas homens amados por Deus. Foi então o nascimento da religião Sikh.

Um dia um discípulo perguntou-lhe: "Mas o que devemos realmente pedir a Deus para nos aproximarmos d'Ele?"

Guru Nanak respondeu: "Ame a Deus como o lótus ama a água, como o pássaro Chatak ama a chuva, como a mulher ama o seu marido. Faça do amor divino a pena e faça do seu coração o escritor. Se repetir o nome de Deus, vives. Se o esquecer, morres. Abre-Lhe o teu coração".

Após anos de viagens e pregações, Guru Nanak estabeleceu-se com a sua família em Kartarpur. Morreu em 22 de Setembro de 1539 com a idade de 69 anos. Os seus ensinamentos estão reunidos no Adi Granth, o livro sagrado dos Sikhs.



# Sai Nath de Shirdi

O nascimento de Sai Nath é um mistério. Ninguém sabe onde ou quando ele nasceu, ou mesmo se Sai Nath é o seu verdadeiro nome. Acredita-se que tenha sido encontrado aos 4 ou 5 anos de idade na aldeia de Selu, em Maharashtra, Índia, em 1859.

Um dia, um estranho chegou à aldeia de Shirdi por volta de 1870, com cerca de 16 anos, vestido com trajes tradicionais de faquir e praticando exercícios de yoga. Imagine o espanto dos aldeões! No início, tomaram-no por um tolo simpático, porque vivia sozinho e dormia no chão. Depois Sai Nath instalou-se numa mesquita abandonada, onde mantinha uma fogueira e uma lâmpada de petróleo permanentemente acesas. Viveu de presentes que devolveu aos mais pobres do povo.

Um dia, sem petróleo para a sua lâmpada, pediu a um grupo de jovens que lhe dessem algum.

"Ah, mas aqui está", disse um deles. Mas ele riu de Sai Nath e só lhe deu água.

Muito calmamente ele foi para casa. Os jovens estúpidos seguiram-no para espiar. Viram-no colocar um pouco de água nas suas lâmpadas e acenderam-na! Depois, cheios de vergonha, compreenderam que estavam perante um santo e pediram-lhe que os perdoasse. Sai Nath estava alegre, pois perdoar era fácil para ele.

Logo, muitos devotos vieram vê-lo de todo o país, atraídos pelos seus milagres. Começaram a chamá-lo Shirdi Sai Baba porque "Sai" significa "santo muçulmano", e "Baba" significa "pai" em hindi. Shirdi era o seu local de residência.

Apesar de nunca ter estudado, conhecia bem o Islã e o Hinduísmo e os seus textos sagrados. Era vegetariano, como os Brahmins, mas também usava roupas simples, de acordo com os costumes muçulmanos. Declarou-se um Fakir e um Brahmin, e acreditava na unidade das religiões.

Ele costumava dar às pessoas o que elas pediam, mesmo que nunca mais voltassem para o ver. Ele dizia: "Eu dou ao meu povo o que eles querem, para que eles comecem a querer o que eu realmente quero dar a eles".

Nunca foi rigoroso ou severo, mas foi extremamente paciente.

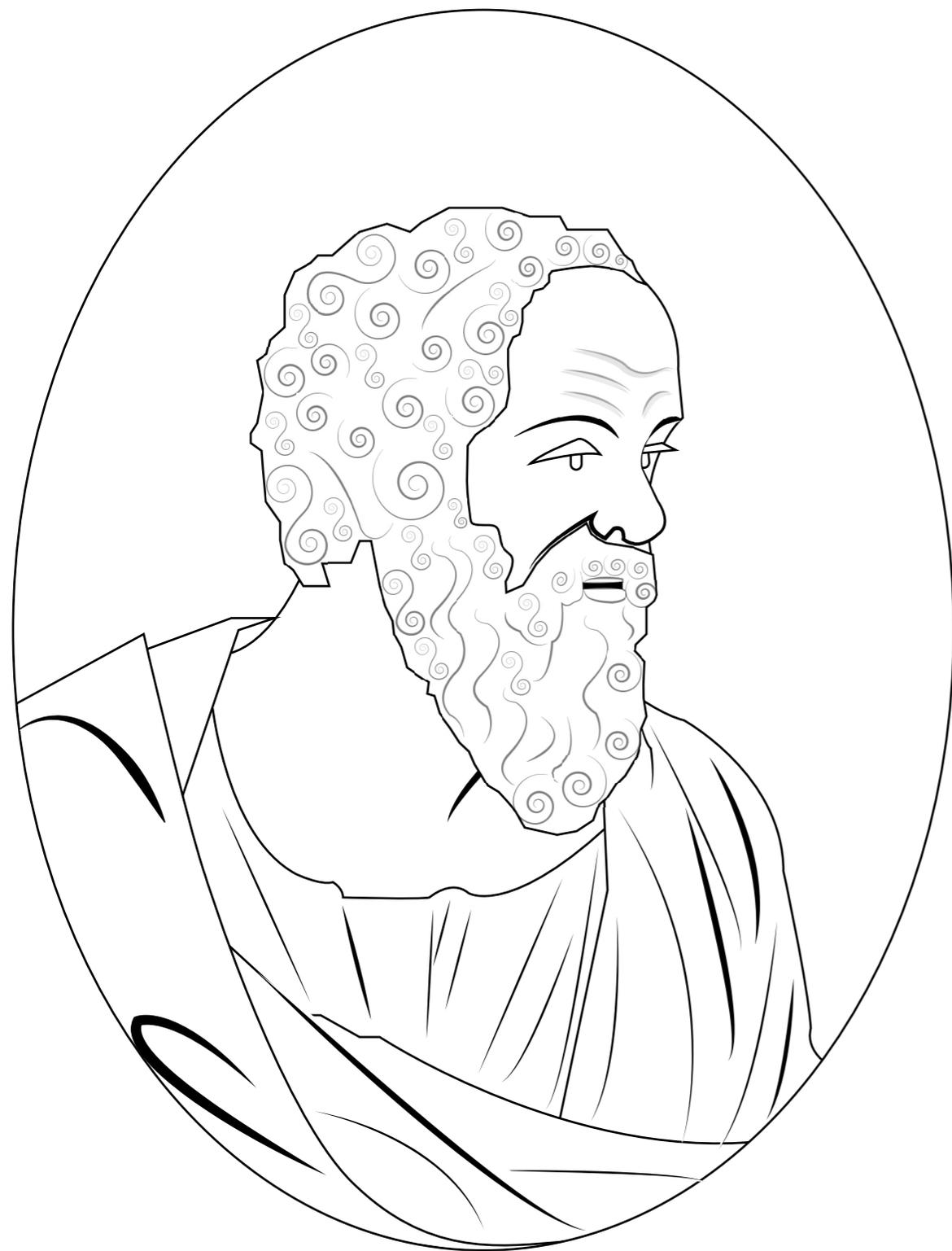
"Se Me estenderem as palmas das mãos em devoção, Eu estarei imediatamente convosco, dia e noite. Mesmo que não esteja fisicamente contigo, sei o que estás a fazer para além dos sete mares. Vai onde quiseres, no vasto mundo; Eu estou contigo". Deixou este mundo a 15 de Outubro de 1918, enquanto estava sentado entre os seus discípulos em profunda meditação.













Tradução: Alicia S U Correia

